

27 de setembro

EXPERIMENTE O GENUÍNO

Pelos seus frutos os conhecereis. S. Mat. 7:16.

Recentemente, em Hong-Kong, entrei numa fábrica de marfim. No interior havia enormes pilhas de presas de elefante. Artesãos inclinavam-se sobre bancas, num recinto semiescuro. Prendiam o marfim com os pés e trabalhavam com serras, uma espécie de sovela e outros instrumentos, com os quais faziam artísticos entalhes, cabos de faca, teclas de piano, pentes, e outros trabalhos demonstrativos de muita arte.

Os elefantes são os principais produtores de marfim. As presas do elefante continuam crescendo através de toda a sua vida. Chegam a atingir quase três metros de comprimento. Para tirar as presas é preciso matar o animal. Consequentemente, homens ambiciosos massacram milhares deles, tiram-lhes as presas e deixam as cinco toneladas do animal para comida das aves. O marfim é raro!

Há muitos séculos é conhecido e usado o marfim. Os assírios e os egípcios ornamentavam com ele as habitações, empregando-o frequentemente em móveis e outros utensílios. Os fenícios costumavam combiná-lo com ouro e ensinaram aos gregos a arte de trabalhá-lo. Os romanos fizeram dele amplo emprego. O rei Salomão assentava-se sobre um trono de marfim. O rei Acabe tinha um "palácio de marfim", no qual as camas e outros móveis eram decorados com marfim.

Como tantas outras coisas, o marfim tem sido falsificado. A imitação de marfim faz-se de celulóide, de plástico e da noz de uma palmeira. As imitações depressa perdem a cor, sendo facilmente discerníveis. O marfim genuíno, da Idade Média, ainda hoje mostra apenas pequeninas variações de nuances.

Satanás, e os que se acham sob sua influência, têm tentado falsificar tudo que há de bom neste mundo: O sábado, o amor verdadeiro, a Nova Jerusalém, a recreação, e tentará mesmo imitar a segunda vinda de Cristo. Justamente como o cuidadoso exame do marfim ajuda a conhecer o verdadeiro, assim o diligente e cabal estudo da Palavra de Deus revelará quais as verdades legítimas. Você não precisa andar na incerteza, pois pode "conhecê-las pelos seus frutos". Onde encontrará você a genuína? Olhe para Jesus e não para si mesmo ou para outros.